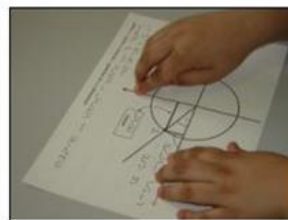




## ESMAVC - Uma escola de referência para alunos com deficiência visual



Escola Secundária  
**Maria Amália**  
**Vaz de Carvalho**

## ENQUADRAMENTO



### ENQUADRAMENTO

**PAE – 2016/2017 – 2017/2018 – 2018/2019**

**PAFC – 2017/2018 – 5 TURMAS DE 10º ANO ( CT1, CT2, CT3, LH3, AV1)**

**2018/2019:**

**TODAS AS TURMAS DE 10º ANO**

**EXPERIÊNCIA NAS 5 TURMAS DE 11º( CT1, CT2, CT3, LH3, AV1)**

Perfil dos Alunos para o Século XXI

↓  
Despacho "Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular"

↓  
Aprendizagens Essenciais

↓  
Projeto educativo da ESMAVC

↓  
Plano de Ação estratégico de promoção de sucesso escolar

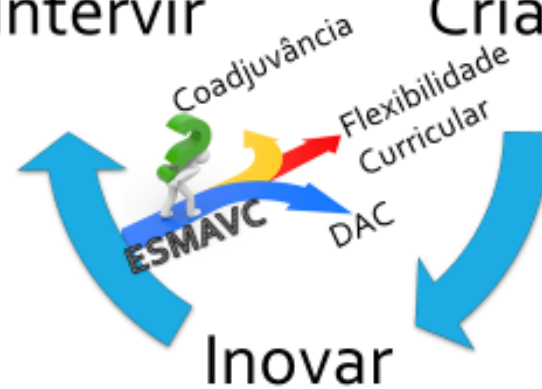


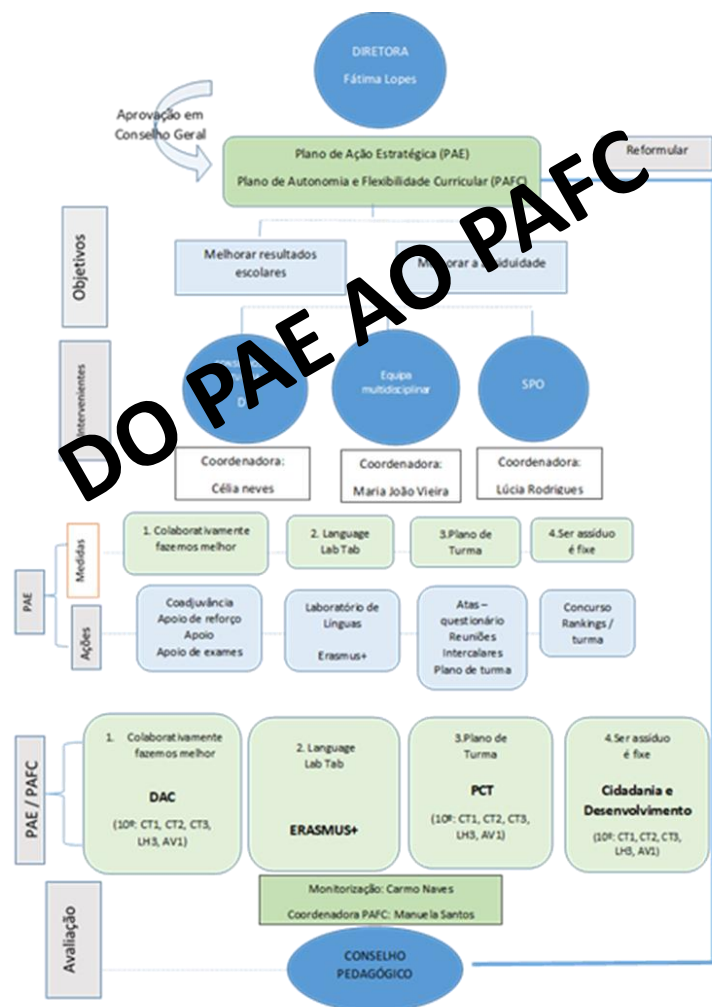
DL 54/2018

DL 55/2018

Intervir

Criar





Um caminho...

Do PAFC aos DL nº 54 e 55 /2018



## CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

**PROJETO EDUCATIVO**

2016/2019



Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho  
(ESMAVC)

UMA ESCOLA PARA O CONHECIMENTO E CIDADANIA

"Quem não sente a ânsia de ser mais, não desistirá de ser nada."  
Miguel Âlvares

Estratégia  
de  
Educação  
para a  
Cidadania

**Estratégia  
Nacional  
de  
Educação  
para a  
Cidadania**

Escola Secundária  
Maria Amália  
Vaz de Carvalho



ESTRATÉGIA DE CIDADANIA E  
DESENVOLVIMENTO

2018/2019  
(Com a introdução das alterações pelo DL n.º 55/2018 de 6 de julho)



## CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A ESMAVC é uma escola exclusivamente de ensino secundário:

- jovens (no final da adolescência)
- adultos



A sua Estratégia de Educação para a Cidadania deva ser assumida como sendo dirigida a alunos prestes a atingir a cidadania plena, ou que já a atingiram.

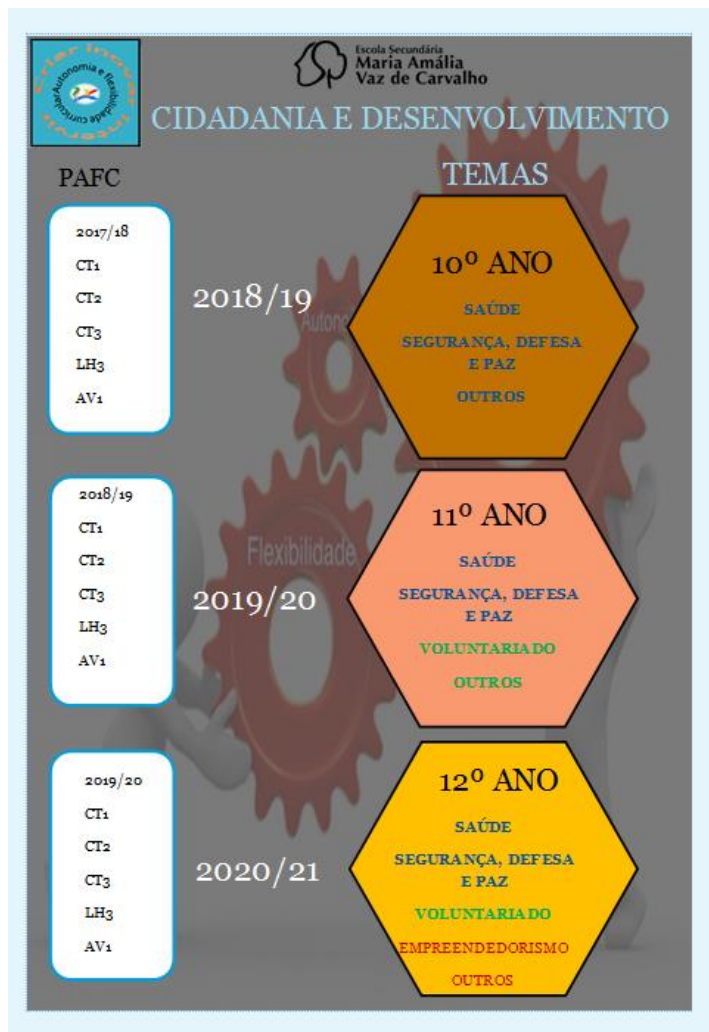
No Ensino secundário a CD surge como área transversal → valorizar aquilo que já estava consagrado no PEE, integrando a educação para a cidadania nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e possibilitando uma clara articulação com a comunidade na valorização das competências pessoais e sociais de cidadania dos alunos.





1. Todos os alunos da escola participam em dispositivos de cidadania que já existem na escola:
  - Assembleias de Escola;
  - Assembleias de Turma;
  - Eleição do Delegado e Subdelegado de turma;
  - Eleição dos órgãos sociais das Associações de Estudantes;
2. Alguns alunos da escola (independentemente do ano de escolaridade e da turma), já participam / participaram em alguns dispositivos de cidadania, como, por exemplo:
  - Orçamento Participativo;
  - Campanhas de solidariedade;
  - Parcerias com entidades locais de carácter social e/ou ambiental, bem como ONG;
  - Erasmus +;
  - Quadro de valor;
  - Nós Propomos;
  - ....
3. Todos os alunos da escola podem participar em sessões dinamizadas por técnicas do centro de saúde de Sete Rios.

## Sequência temas / ano letivo e cronograma de atividades







## Etapas / operacionalização

Início do ano letivo	1ª reunião intercalar	Por período	Final do ano letivo
O DT apresenta aos alunos a Estratégia de Cidadania da ESMAVC	Planificação da Cidadania e Desenvolvimento no CT  (Preenchimento do Documento 1)	A coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com entidades parceiras e de acordo com os temas escolhidos / turma, calendariza as sessões temáticas / turma	O CT faz o balanço do(s) projeto(s) da turma (Doc. 1)
Os alunos da turma escolhem dois temas			Os alunos fazem um balanço da participação no(s) projeto(s) (Doc. 2)
O DT informa a Coordenadora de Cidadania dos temas escolhidos (até 15 /10)			A coordenadora faz o balanço da Cidadania e Desenvolvimento da escola ( Doc. 3 com base nos documentos 1 e 2)

# ARTICULAÇÃO COM PARCEIROS E/OU DOCUMENTOS

**VOLUNTARIADO e Desenvolvimento Sustentável**



**Segurança, Defesa e Paz**

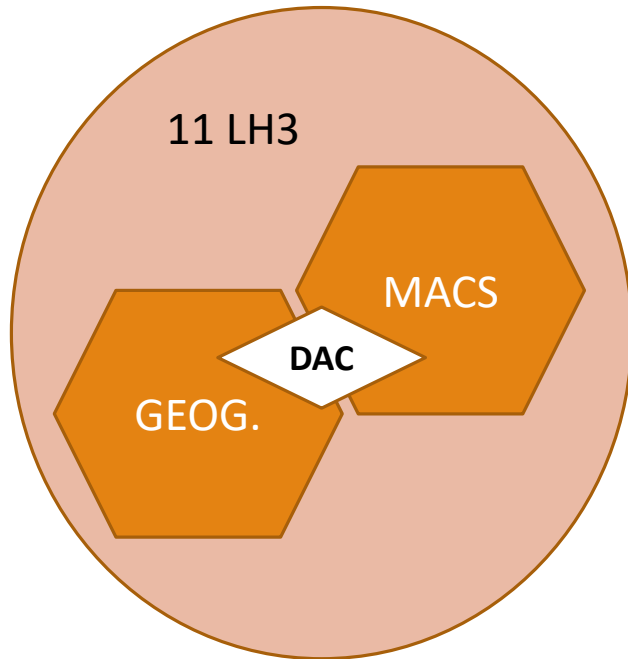
## Centro de Saúde Sete Rios

- Ansiedade e Depressão
- Violência no nome da Igualdade de Género
- Doenças sexualmente transmissíveis
- Droga e Sexualidade
- Distúrbios Alimentares
- Gravidez na Adolescência/ Interrupção voluntária da gravidez

**AMI VOLUNTARIADO**

**IGOT Desenvolvimento Sustentável**

## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR



**DAC – ATÉ 25% das horas semanais das disciplinas**

**Práticas inovadoras:**

**Microprojetos**

**Assembleias de turma;**

**Avaliação ajustada às aprendizagens**

**Trabalho de projeto**

**Disposição das mesas em grupo e em U e espaços menos formais de forma a promover metodologias mais ativas e participativas**

## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

### Competências a desenvolver com o Trabalho Projeto: “Estudo de Caso”

No âmbito da disciplina de **Geografia A**:

- Promover uma ativa cidadania territorial junto da comunidade escolar;
- Contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve;
- Valorizar o estudo de caso, quando contemplado no programa, como trabalho experimental sobre problemas locais;
- Promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da geografia;
- Mobilizar alunos para a utilização de tecnologias de informação, em estudos de âmbito prático;
- Conhecer melhor a cidade onde estudamos e/ou vivemos
- Identificar e caracterizar os problemas territoriais no município/concelho de Lisboa;
- Interpretar, analisar e problematizar casos concretos que evidenciem as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos e a preservação do património natural e cultural;
- Apresentar a proposta de melhoria das situações problemáticas identificadas no âmbito do exercício de uma cidadania ativa e sustentável;
- Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico;
- Utilizar técnicas de investigação geográfica e representação cartográfica no estudo de problemas urbanos;

## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Desenvolvimento da criatividade;

Desenvolvimento da capacidade de trabalho em grupo;

Utilizar técnicas e instrumentos adequados de pesquisa em trabalho de campo;

Selecionar, sistematizar e interpretar dados estatísticos;

Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).

Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.

Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.

Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google maps, GPS, SIG, etc.);

Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;

Desenvolver a sensibilidade estética e artística;

Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, bem como usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.

## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

No âmbito da disciplina de **Matemática Aplicada às Ciências Sociais**:

Formular questões, organizar, representar e tratar dados recolhidos para tirar conclusões numa análise crítica e consciente dos limites do processo de matematização da situação;

Selecionar e usar métodos estatísticos adequados à análise de dados, reconhecendo o grau de incerteza associado;

Construir, ler e interpretar tabelas e gráficos;

Conceber e analisar estratégias variadas de resolução de problemas e criticar os resultados obtidos;

Usar a tecnologia na resolução de problemas;

Exprimir e fundamentar as suas opiniões, revelando sentido crítico.

Desenvolver competências sociais de intervenção;

Procurar modelos que descrevam situações realistas de sistemas de distribuições ou de recolhas;

Encontrar estratégias passo a passo para encontrar possíveis soluções;

Para cada modelo, procurar esquemas combinatórios (árvores) que permitam calcular pesos totais de caminhos possíveis;

Discutir sobre a utilidade e a viabilidade económicas da procura de soluções óptimas.



## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

4 de dezembro 2018: Aula de partida para este trabalho projeto – À DESCOBERTA DA CIDADE DE LISBOA ( a partir de um mapa turístico da cidade )



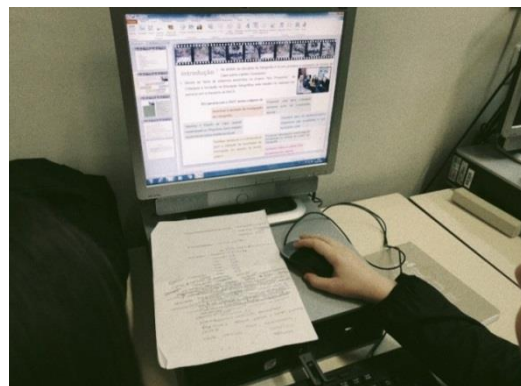
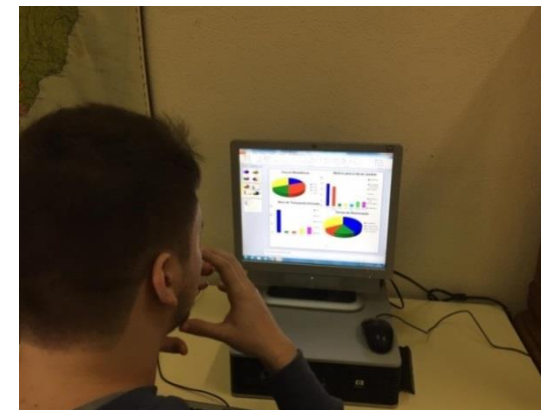
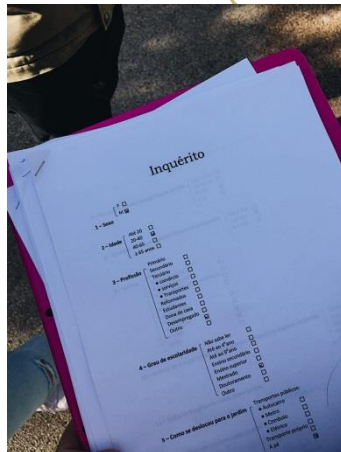
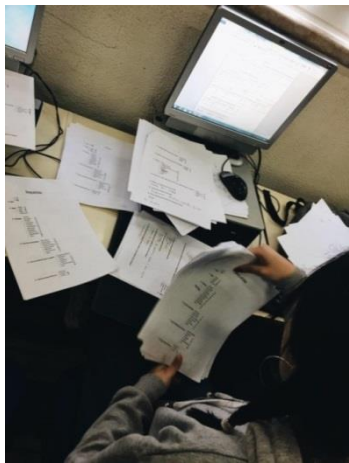


## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

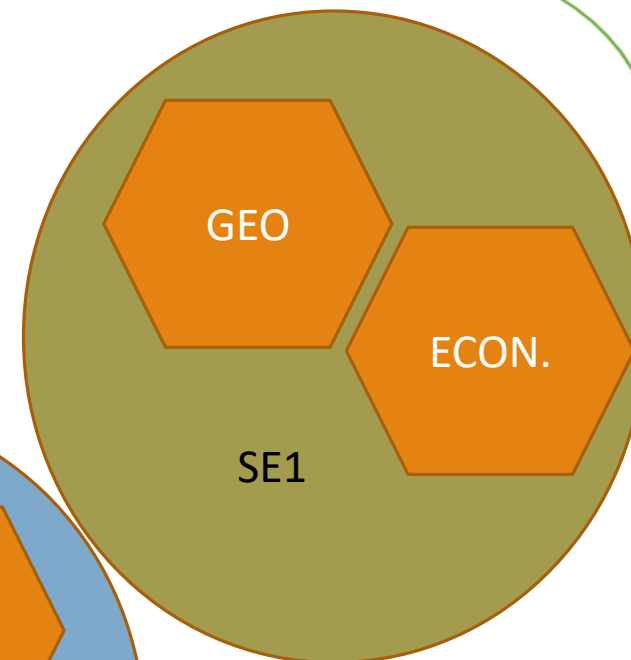
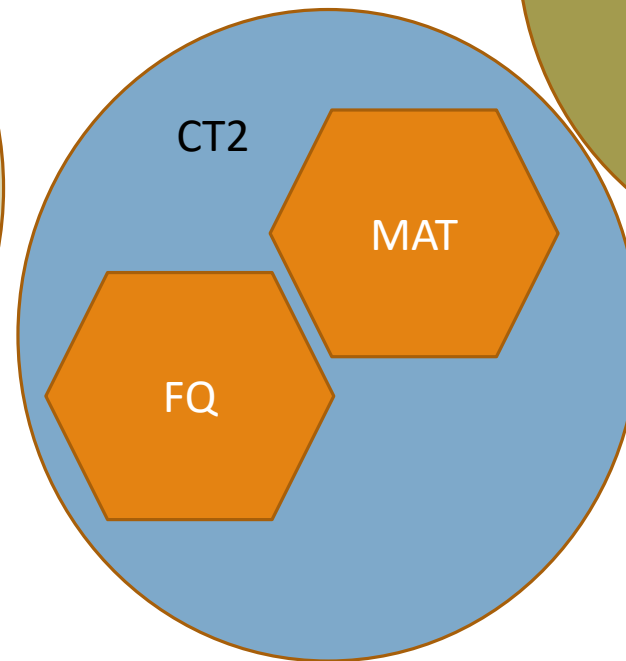
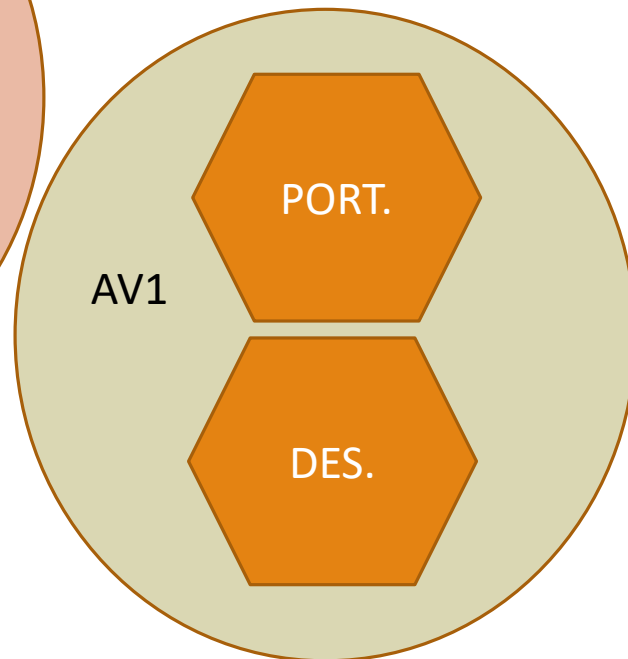
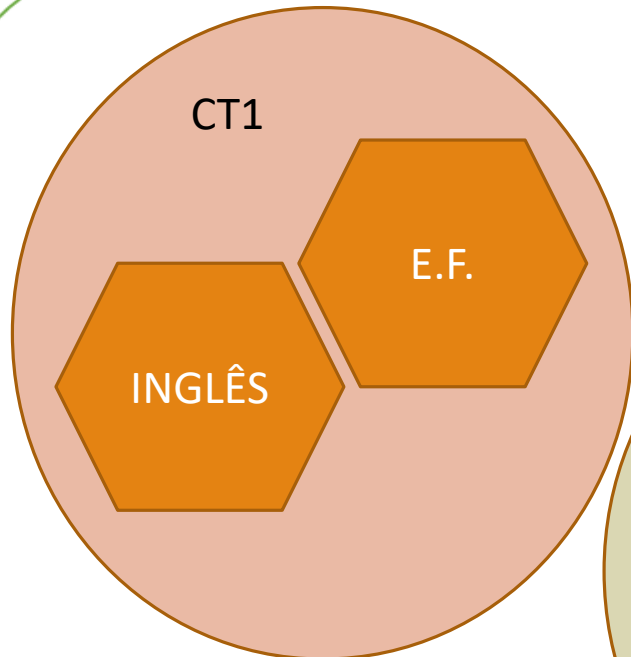




## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR



## DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR







## BALANÇO



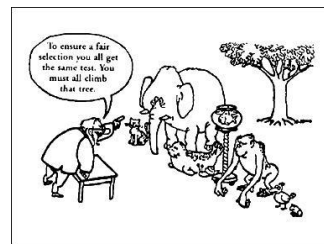
Projetos interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares.



A Metodologia de trabalho de projeto



O trabalho colaborativo discente.



A Diferenciação pedagógica.



O trabalho docente colaborativo



**Promove a  
interdisciplinaridade**

**Permite uma maior  
autonomia às escolas  
para adotar uma  
organização curricular  
diferente**

**Envolve os  
alunos em  
projetos**

**Dá a oportunidade,  
aos alunos e aos  
professores de  
experienciar outras  
atividades e outras  
abordagens aos conteúdos  
das várias disciplinas**

**PONTOS FORTES**

**Reforça parcerias  
externas à escola,  
na implementação  
de projetos**

**Favorece o  
trabalho  
colaborativo,  
adaptando-o ao  
grupo turma**

**Falta de formação  
de alguns  
professores**

**Dificuldade em  
realizar trabalho  
colaborativo**

**Não houve suficiente reflexão  
sobre as modalidades, os  
procedimentos e os  
instrumentos a utilizar na  
avaliação das aprendizagens**

**PONTOS FRACOS**

**Pouca perceção  
da Flexibilidade  
Curricular em  
curso**

**Trabalho  
multidisciplinar /  
interdisciplinar**

**Tempos comuns  
nos horários dos  
professores para  
trabalho  
colaborativo**

**Permitir  
escolher  
disciplinas de  
outros cursos**

**OPORTUNIDADES**

**Trabalho  
colaborativo**

## AMEAÇAS

De entre os aspectos que podem ser a maior ameaça para a disseminação deste projeto, julgamos que se podem apontar aqueles que se prendem fundamentalmente com a **avaliação – interna e a pressão da avaliação externa, que cria alguma resistência em docentes e receios de avançar para uma mudança de paradigma de escola.**

## DESAFIOS

Este projeto implica uma **avaliação das aprendizagens diferente, sustentada, essencialmente, na avaliação formativa e em instrumentos diversificados** que também se transformaram em desafios para os professores da experiência.

Edição especial  
PAFC

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Ano letivo  
2017/2018

Gratuita

NEWSLETTER

ESCOLA SECUNDÁRIA MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO

“Somos uma escola de referência com respeito aos tempos e ritmos de mudança e transformação que ocorrem. Enquadramo-nos numa linha de formação humanista e integradora de equidade e democracia. Consideramos que a escola pública é uma escola de inclusão e assim, estes grandes princípios.

A Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho participou no Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Ministério da Educação, enquadrado pelo Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, em cinco turmas de 10.º ano Científico Humanísticas: três turmas de Ciências e Tecnologias (CT1, CT2, CT3), uma turma de Artes Visuais (AV1) e uma turma de Línguas e Humanidades (LH3).

Esta experiência pretende ser um novo caminho que abre horizontes capazes de promover uma educação cada vez mais personalizada e uma pedagogia diferenciada. Criar, inovar, intervir, são os verbos que qualificam o que sonhamos e pretendemos concretizar.”

Maná de Fátima Lopes (Diretora da ESMAVC)

Nesta edição:  
Ano de referência  
Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento da ESMAVC  
16 de janeiro - Dia do Perfil dos Alunos à Escola de Escolaridade Obrigatória  
9 de fevereiro 2018 - Encontro Nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
Apresentação pública (topografia) dos trabalhos realizados - dias 6 a 8 de junho  
6 / 12 de junho - Apresentação dos trabalhos / Apresentação aos Encarregados de Educação  
A Coordenadora faz o Balanço do PAFC

## DIVULGAÇÃO

### 6 de junho – Apresentação dos trabalhos

A coordenadora do projeto de autonomia e flexibilidade curricular da ESMAVC fez um breve balanço do projeto, seguindo-se as apresentações dos projetos de cada turma.



### 12 de junho – Apresentação dos trabalhos aos Encarregados de Educação



ESMAVC  
Autonomia e flexibilidade curricular

RELATÓRIO FINAL  
do Plano de Ação Estratégico (PAE)  
(2016/17 – 17/18)  
e  
do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
(PAFC) (2017/18)

23 de JULHO 2018

Elaborado por Manuela Santos  
(Coordenadora do PAE e do PAFC da ESMAVC / Adjunta da direção)

# Novos desafios

1- Prioridade à **avaliação formativa**

2- Os **processos de avaliação e critérios** em articulação com o perfil de aprendizagens/disciplina/ano

3- Diversidade dos **instrumentos** de avaliação

4- Os **trabalhos colaborativos / o grau de autonomia / a capacidade de comunicação** para os **apresentar e defender**, têm que se incluir no processo avaliativo.

5- **Trabalhos colaborativos e grelhas de observação** têm de ter **registos específicos** e assumir **importância nos processos avaliativos**.



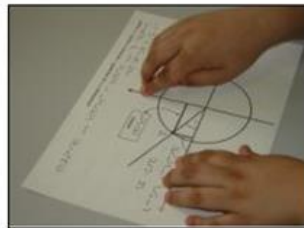
6- **critérios de avaliação** devem estar diretamente relacionados com o **perfil dos alunos**

7- Uma vez que muitas das **aprendizagens constantes do perfil são transversais** a vários domínios, como por exemplo o cognitivo ou das atitudes, **deixam de estabelecer uma média ponderada entre estes domínios.**

8- A **construção de instrumentos de avaliação diversificados e a reflexão em temas pertinentes para a mudança de práticas pedagógicas** são alguns dos debates que devem ser trazidos para os grupos disciplinares.



ESMAVC - Uma escola de referência para alunos com deficiência visual



# Obrigada

---